

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Annuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 6 DE NOVEMBRO DE 1904

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## NOVA CAMARA

E' hoje que se realisam as eleições camarárias. Mercê do acôrdo celebrado entre os partidos locais rejenerador-liberal e progressista, e do abandono da urna pelos rejeneradores, não terão as eleições de agora o interesse de tantas outras, pois será eleita, sem opposição, a lista apresentada por aquelles dois partidos.

Da nova corporação municipal, cuja composição já referimos num dos passados numeros deste jornal, temos fortes razões de esperar uma administração correta justa e patriótica.

Essa esperança vem-nos, não só dos nomes dos cavalleiros que a constituem, entre os quais figuram tres dos nossos mais illustres correligionarios, mas tambem do exemplo tam alevantado, tam patrioticamente salutar que os novos eleitos recebem da vereação actual cuja norma administrativa, podemos desassombradamente dizel-o, constitue um modelo digno de ser sempre imitado e seguido.

Aos snrs. Abade de Tagilde e dr. Marques, cujos nomes se destacam entre a maioria da futura camara, pertencerá principalmente (pelos seus subidos dotes de intelligencia e pelo lugar proeminente que occupam no partido em que militam) a responsabilidade da orientação da camara que hoje vae ser eleita.

Mas por isso mesmo, por que nelles existem qualidades de caracter e merecimentos de intelligencia que aquifolgamos de reconhecer-lhes, supomos que o procedimento modelar da actual vereação (em que suas ex.ªs tambem com lealdade cooperaram) hade continuar na vereação futura norteando os actos da sua administração, guiando-os sempre de maneira a servirem os legitimos e verdadeiros interesses do municipio e não quaisquer considerações, quaisquer exigencias partidarias.

Não nos parece ser já hoje o momento azado para fazer a longa enumeração de quanto a cidade de Guimarães melhorou e progrediu durante estes tres ultimos annos.

O que podemos e devemos desde já afirmar é que a camara cujo trienio espira mito

traballou e que esta cidade lhe deve alguns dos seus mais importantes melhoramentos.

E mais deveria... sim, podemos acrescentar, e mais deveria se impulsos de mal entendida politica, não entorpecessem quanto poderam uma iniciativa como outra não houve tam fecunda e tam patriótica n'esta cidade.

Siga-lhe a camara futura o exemplo, que bem pode fazer muito, não tendo como a camara actual teve, um governo totalmente adverso a manietal-a a tolher-lhe os emprehendimentos.

## EPHEMERIDES INEDITAS

NOVEMBRO

Dia 6

1723—Alvará nomeando provedor, por 3 annos, o bacharel Domingos d'Oliveira Freire, ex-juiz do civil em Lisboa.

Dia 7

1821—Portaria nomeando as commissões para examinar o estado das cadeias comarcãs e cuidar no seu melhoramento, sendo para a de Guimarães: João Manuel de Paços de Perbem Barboza, João Baptista Carneiro, Manuel Joaquim Pereira Soares de Azevedo, João Antonio de Castro Sampaio e Francisco José Gonçalves de Oliveira.

Dia 8

1812—Portaria do arcebispo, concedendo licença para secularisação da capella da gafaria de S.º André de Bouças, na freguezia de Góães, pertencente á Misericórdia d'esta cidade. D'esta capella, ainda o anno passado de 1903 foram arreamadas, como bens nacionaes, parte das paredes que existiam e o terreno que a mesma occupava.

Dia 9

1333—Estevão Vasques, faz testamento pelo qual manda se edifique, para seu jazigo, uma capella, em honra de S.º Estevão, proxima á igreja da collegiada; tambem manda edificar um hospital albergue para recolher os pobres os quaes resem diaariamente por el-rei D. Diniz e seu filho D. Affonso, Martim Barrosas e D. Geraldo, elle e sua esposa Florença Annes, a qual administraria o hospital e por morte della passaria a administração para o convento da Costa, caso el-rei n'isto consentisse o que elle muito lhe pedia. Fez um codicillo em 11 do mesmo mez e anno e a 13 dos ditos foram lidos na crista de Santa Maria de Guimarães o testamento e o codicillo. Cumpre averiguar se o hospital chegou a edificar-se, em que sitio e quando deixou de existir.

Dia 10

1706—O cabido escreve ao D. Prior, participando-lhe estar afflicto por lhe dizerem que estavam quebrados os privilegios e já alguns privilegiados estavam presos e iam n'este dia remettidos para o Porto, onde elle cabido mandava dois capitulares falar com o general.

Dia 11

1791—Portaria para, a Francisco Joaquim Moreira de Sá, serem facultados todos os cartórios de conventos, cabidos e abbadias ou parochias, camaras e mais corporações publicas, para indagar, ver, examinar e extrahir d'elles os apontamentos que lhe fossem precisos para bem da diligencia de que se achava encarregado. (?)

Dia 12

1724—A abbadessa fundadora das capuchas, Luiza da Conceição, a escrivã Maria Julianna, vigaria fundadora e as mais religiosas, por seu procurador Carlos Cardoso de Carvalho, cavalleiro professo da Ordem de Christo, da rua do Cano de Lima, celebram contracto na nota de Hieronimo Luiz Machado em que se obrigam dar ao mestre carpinteiro Custodio Ferreira, da rua d'Agua, de Braga, 490\$000 reis, fazendo-lhe elle toda a obra de carpinteria na enfermaria do seu convento até o proximo dia de S. Jo.º.

J. L. de F.

## Parabens

Fazem annos desde 6 a 12 de novembro

As ex.ªs snr.ªs:

Hoje 6—D. Deolinda Faria e Souza Abreu Vieira;

Dia 7—D. Margarida da Purificação Souza Lobo;

« 9—D. Maria Anna de Mello Sampaio;

« 12—D. Antonia Augusta Leite;

« «—D. Maria de Belem Teixeira Carneiro.

E os snrs.:

Hoje 6—Dr. Avelino Germano de Costa Freitas;

Dia 10—Visconde de Viamonte da Silveira;

« 11—Emiliano Abreu;

« «—Joaquim José Novaes

## CORREIO DAS SALAS

Do Porto regressou a Vizella o nosso presadissimo amigo snr. José Pinto de Souza e Castro, proprietario do Hotel Sul Americano.

Passou na quinta-feira, 26 d'outubro passado, o anniversario natalicio da ex.ª snr.ª Viscondessa de Pindella (D. Eulalia).

Das Caldas de Vizella regressou a Braga, o snr. dr. Francisco Baptista da Silva, conhecido clinico n'aquella cidade.

De passagem para Fafe vimos n'esta cidade o snr. dr. Manuel Leite Marinho, distincto advogado nos auditorios d'aquella comarca.

Retirou-se da Povoia de Varzim para Guimarães o nosso amigo snr. dr. Domingos de Souza Junior.

De Braga ausentou-se para Montalegre o o snr. dr. Justino Antunes Guimarães conservador do registo predial n'aquella comarca.

Vimos ha dias n'esta cidade o snr. dr. José da Costa Palmeira, medico em Braga.

Regressou da Foz de Douro a Mella o nosso conterraneo sr. dr. José da Silva Monteiro dignissimo juiz de direito n'aquella comarca.

Vimos n'esta cidade de passagem para a sua casa na freguezia de Santo Estevão de Regadas, em Fafe, o snr. Bernardino de Souza Menezes, que regressou ha pouco do Rio de Janeiro.

Esteve entre nós o snr. dr. José Guilherme Pereira Barreiros, juiz de direito na comarca de Fafe.

Ha dias vimos em Guimarães o capellão da casa real rev. P.º João Chrisostomo Pacheco Pereira da Cunha.

Regressou do Porto a Guimarães o rev. conego Manuel José da Silva Bacellar.

De regresso de Braga passou n'esta cidade em direcção a Fafe o snr. Alvaro Monteiro de Campos, que foi assistir á posse do snr. Governador Civil do districto como representante do partido progressista d'aquella villa.

Esteve n'esta cidade de regresso de Famalicão o rev. P.º Severino José de Carvalho, paroco da freguezia de S. Martinho de Moreira de Rey.

Vimos n'esta cidade o snr. Domingos Pereira Pinto de Souza Lobo, escrivão de fazenda no concelho de Fafe.

Regressaram da Povoia de Varzim a Vizella as ex.ªs snr.ªs D. Laura Coelho Moreira e D. Amelia Coelho Moreira.

Tem melhorado consideravelmente dos seus incommodos de saude o advogado-notario e nosso querido amigo sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, que continua em Vizella em uso de banhos.

Do Porto regressou a Paços de Ferreira o snr. dr. Abilio Machado da Costa Santos, juiz de direito n'aquella camara.

Partiu do Porto para as Caldas das Taipas o snr. Antonio Augusto d'Oliveira.

Esteve no Porto na semana passada o snr. João Pinto Coelho Guedes de Simões.

Vindo do Porto passou em Guimarães em direcção a Fafe o snr. Bernardino de Souza Menezes.

Esteve em Braga na segunda-feira da semana passada o rev. P.º João Antonio Moreira Leite, paroco da freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho.

Vimos em Guimarães o snr. dr. José Leite Saldanha, da illustre casa do Santo, em Fafe.

Continua doente a ex.ª snr.ª D. Olivia Fernandes, filha mais nova do snr. João José Fernandes Guimarães.

Regressou do Porto o snr. dr. Luiz de Freitas, distincto advogado.

Fixou a sua residencia em Vianna do Castello o habil pharmaceutico snr. Alberto da Cunha Mourão.

Estiveram ultimamente em Vigo, S. Thago de Compostella e Ponta Vedra os snrs: Alvaro Costa Guimarães, Guilhermino A. Rodrigues, José Caldas e Simão Costa Guimarães.

Vimos ultimamente n'esta cidade o snr. Americo Angelo eximio professor de piano.

Tem estado enferma a ex.ª snr.ª D. Francisca de Freitas, filha do snr. Cesar Augusto de Freitas.

Regressou da Povoia de Varzim o snr. P.º Antonio Augusto Monteiro.

Estiveram ultimamente no Porto os snrs: José Antonio da Silva Guimarães e José de Freitas Costa Soares, estimados negociantes d'esta praça.

Acompanhado de sua ex.ª esposa regressa por estes dias á sua casa da Taipas (Felgueiras) o snr. dr. José Julio Moreira de Castro.

Regressou das suas propriedades das Caldas das Taipas o snr. Manoel José de Faria Guimarães.

Tem estado em Lisboa o snr. capellão Domingos Alfredo Vieira de Castro.

Tem passado incommodado o nosso presado amigo snr. tenente Rodrigo Queiroz.

## INDEPENDENTE

Com o presente numero entra o nosso jornal no quarto anno da sua publicação.

Como nos annos anteriores o «Independente» affirma que tem a consciencia de ter cumprido o seu dever não só para o partido em que milita, mas tambem, e sobre tudo, para com a cidade e o concelho cujos interesses defende.

«O Independente» tem-se esforçado sempre pelo cumprimento integral das promessas formuladas á frente do seu primeiro numero e garante aos leitores que d'ora avante procurará como até aqui tornar-se digno dos favores com que o publico vimaranense o tem distinguido.

## Donativo

O nobre e generoso titular, snr. conde de Margaride, offertou á Associação de Classe dos Operarios Curtidores e Surradores de Guimarães, a quantia de 20\$000 reis, para os fundos da Associação.

## Seminario-Lyceu

No Seminario-Lyceu, acham-se actualmente matriculados 306 alumnos sendo: na 1.ª classe 77; na 2.ª 59; 3.ª, 63; 4.ª, 54; 5.ª, 24.

Singulares em diversas classes, 14. Cadeiras annexas 15.

## Concurso

No tribunal da Relação do Porto terminaram na segunda-feira os concursos para conservadores do registo predial, recolhendo em seguida o jury para dar as classificações.

Os intelligentes advogados e nossos amigos snrs. dr. Manoel Leite Marinho, de Fafe, e dr. Luiz Augusto de Freitas, d'esta cidade, obtiveram a classificação de  *muito bom*, pelo que os felicitamos enviando-lhes um cordeal aperto de mão.

## Beneficencia

A ex.ª snr.ª D. Antonia Rita Ribeiro Dias, esposa do nosso estimado amigo snr. Rodrigo José Leite Dias, e actual ministra da V. O. T. de S. Francisco, offereceu ultimamente 30 cobertores de lã para as camas dos doentes da mesma Ordem.

A referida senhora já no anno findo offereceu 100\$000 réis para que a meza os applicasse no que julgasse de mais necessidade para o seu hospital.

Bem haja quem tão bem faz em beneficio dos pobres.



**Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães**

Conforme foi annuciado em jornaes da cidade no dia 31 d'outubro passado a sessão ordinaria da assembleia geral da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, no escriptorio da Companhia, á Rua da Cedofeita 291, d'aquella cidade, afim de apreciar o relatório da gerencia, parecer do conselho fiscal preceder á eleição dos corpos administrativos, tomar conhecimento da proxima emissão d'obrigações autorisada pela carta de lei de 1 d'agosto de 1899 e pelas anteriores assembleas geraes da Companhia, para realisar as capitaes necessarias á construcção do prolongamento do caminho de ferro até Fafe e resolveu sobre outros assumptos de interesse para a Companhia.

Presidiu á assembleia o sr. dr. Henrique Anthero de Souza Maia, secretario pelos snrs. drs. José Leite Saldanha de Castro e José de Mello Freitas Pinto.

Aberta a sessão seria a hora da tarde e foi por unanimidade approvada a acta da sessão anterior, relatoria e parecer do conselho fiscal e respectivas propostas, e entre estas a autorisação para a emissão de 6.000 obrigações predias de hypothecaria para custear as despesas do prolongamento do caminho de ferro a Fafe.

Tambem a assembleia geral approvou por unanimidade a proposta da gerencia para que esta fique autorisada a abrir a escripturação o respectivo credito aos accionistas, pelos desembolsos sem compensação dos seus proprios capitaes empregados no caminho de ferro de Guimarães e no seu prolongamento até Fafe, devendo a amortisação d'esse debito effectuar-se por meio d'uma percentagem annual, que será resolvida pela gerencia d'accordo com o conselho fiscal e segundo a disponibilidade dos lucros annuos o permittirem.

Procedeu-se depois á eleição dos corpos administrativos que deu o seguinte resultado:

«Mesa da assembleia geral—Presidente, dr. Henrique Anthero de Souza Maia; vice presidente, José de Moura Soares Velloso; 1.º secretario, Alfredo José da Silva; 2.º secretario, dr. José Leite Saldanha de Castro.

Conselho fiscal—Dr. José Carlos Godinho de Faria, João Augusto de Souza, Ernesto Leite Nogueira Pinto, Alfredo Carneiro Soares e Victorino Leão Ramos.

Substitutos—Thomaz Martins Ramos Guimarães, Manoel de Souza da Macha Brito.

Gerencia—Gerente, Antonio de Moura Soares Velloso; subgerente, Antonio Reis Porto.

**Collocação**

—Por ordem superior foi collocado a seu pedido na secretaria d'inspecção do sello no districto de Santarém, o sr. D. Alberto Moreno Sanchez de Dion, que ultimamente foi transferido do districto de Braga para aquelle districto afim d'assumir a direcção do serviço no concelho de Villa Nova de Ourem.

**Cemiterio**

Durante o mez findo sepultaram-se no cemiterio, d'esta cidade 33 cadaveres, sendo 14 homens, 9 mulheres e 10 creanças.

**BIBLIOGRAPHIA**

**Augusto de Lacerda—A irradiação do pensamento—Porto 1904.**

Para celebrar o 50.º anniversario da sua fundação abriu «O Commercio do Porto» um concurso litterario com premio conferido á memoria de melhor poezia em relevo os serviços que presta a imprensa em geral e aquelles que, em especial, tem prestado no nosso paiz.

Entre os varios trabalhos apresentados destacava-se a memoria do sr. Augusto de Lacerda—«A irradiação do pensamento»—aquem o jury conferiu o primeiro premio.

Para dar cumprimento a uma das disposições do concurso foi agora publicada essa memoria cuja offerta devemos á gentileza dos illustres proprietarios de «O Commercio do Porto».

São oitenta paginas cheias de interesse em que o auctor, apesar da brevidade do prazo que foi concedido para a apresentação dos trabalhos, faz um estudo substancial e cheio de interesse da imprensa e das formas de publicidade que a precederam.

E' muito curioso o capitulo dedicado ao estudo do jornalismo portuguez, tanto lisboense como portuense ou provinciano, e são de todo o tempo justas as considerações que lhe sugere o moderno desenvolvimento da gravura como factor da educação popular.

Todo o trabalho emfim honra seu auctor, o sr. Augusto de Lacerda, escriptor já vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

Aos snrs. Bento Carqueja e Francisco Carqueja, muito dignos proprietarios do «O Commercio do Porto», os nossos agradecimentos pelo exemplar que nos offerteram.

**J. Cunha Machado—Alguns apontamentos sobre tumores articulares e pizta articulares.—Porto 1904.**

O nosso amigo sr. dr. J. Cunha Machado, que ha dias concluiu o seu curso na Escola Medico-cirurgica do Porto, teve a amavel lembrança de offerer-nos a dissertação inaugural que para remate d'elle escreveu.

O trabalho, que versa os tumores articulares, teve com ponto de partida uma observação colhida na enfermaria de clinica cirurgica da Escola.

Em volta della agrupou o sr. Machado outras observações e considerações d'outros tumores articulares e tumores, rematando pelos processos curativos, entre os quaes destaca os cirurgicos como a sciencia que no estado actual da sciencia permittem a cura radical dos tumores.

O trabalho do novel medico tem o interesse restrito de todos os trabalhos d'esta ordem, mas decerto os profissionais o leem com agrado. Por nossa parte agradecemos a penhorante lembrança do offercimento.

M. de M.

Recebemos «A Castella de Magdalo» do sr. Padre Silva Gonçalves. A ella nos referiremos no proximo numero.

**Cemiterio parochial**

A junta de parochia da freguezia de S. Vicente d'Oleiros, d'este concelho foi autorisada a contrahir um emprestimo da quantia de 250\$000 reis, a juro annual de 5 p. c., amortisavel em 20 annuidades, afim de ser exclusivamente applicado ás obras de construcção do cemiterio parochial da mesma freguezia.

**Eleições**

Foram sorteados para presidentes das mez as eleitoraes para a eleição camararia que hade funcionar no proximo trienio, os seguintes cavalheiros:

Assembleia de S. Sebastião—Effectivo, dr. Joaquim José de Meira; substituto, José Pinto.

Assembleia do Lyceu Nacional—Effectivo, Alvaro Costa; substituto, Rodrigo Macedo.

Assembleia da Escola Industrial—Effectivo, Antonio de Freitas Ribeiro; substituto, Fernando Amaral.

Assembleia de Vizella—Effectivo, Francisco Joaquim da Costa Magalhães; substituto, Joaquim da Costa Vaz Vieira.

Assembleia de Briteiros—Effectivo, dr. Andrade; substituto, Fernando Lindoso.

Assembleia de Sande—Effectivo, Francisco Carvalho; substituto, Luiz Martins.

Assembleia de S. Jorge de Selho—Effectivo, João de Faria e Souza Abreu; substituto, Francisco Dias.

Assembleia de S. Torquato—Effectivo, Antonio Carneiro; substituto, Rodrigo Dias.

Assembleia de Rufe—Effectivo, Padre Luiz Dias da Silva; substituto, João de Mello.

Assembleia de Nespereira—Effectivo, dr. Faria; substituto, João de Almeida.

**Aos parochos**

S. Ex.ª Rev.ªm o Sr. Arcebispo de Braga publicou ha tempos na *Voz da Verdade* uma portaria recommendando aos parochos que expliquem aos seus parochianos as vantagens de proteger as pescarias dos rios e a necessidade de organizar commissões que as defendam.

Recommenda tambem o venerando prelado que satisfaçam es pedidos que para o mesmo fim lhes dirigiu a commissão organisadora do congresso nacional e exposição de pescarias.

**Festejos a S. Nicolau**

A academia vimaranense sempre resolveu levar a effecto os tradicionais festejos a S. Nicolau, nomeado para isso uma commissão que ficou assim constituída:

Presidente Redolfo Aguiar; Vice Presidente Gonçalo Freitas; 1.º Secretario Gaspar Paul; 2.º Secretario Antonio Guimarães; Thesoureiro José da C. S. Vaz Vieira.

Oxalá que os sympathicos e dignos rapazes vejam bem coronados os seus trabalhos, o que não é difficil, bastando para isso não seguir o exemplo vergonhosissimo dos seus collegas que fizeram parte da commissão do anno findo que tanto se salientaram na calote, não se sabendo ainda, até hoje, o que foi feito do dinheiro que reendeu a escripturação publica.

Ha quem diga que ainda foi pouco para tirar a barriga de ministros a certos e barrigidos ministros que durante algum tempo não fizeram senão comer e beber do bom e do melhor.

Foi um fartote a tripa forra... á custa dos outros.

**A chamuscar um porco.....**

Na segunda-feira passada, pouco depois das 7 horas da noite, os sinos das freguezias de S. João e S. Miguel das Caldas deram re-

petidos toques d'incendio, que alarmaram os moradores de Vizella, chamando os soccorros para um casebre proximo á estação dos bombeiros onde se dizia que havia fogo.

Os bombeiros depressa se prepararam para prestar os seus serviços, mas afinal de contas averiguou-se que não se tractava de nenhum incendio. Foi o caso d'umas mulherzinhas d'aquella povoação, alli conhecidas pelas *Nalarias*, terem estragado um cevado, dentro da sua casa d'habitação, para não desafiarem a cobiça da vizinhança, e o chamuscar tambem a occultas com o mesmo fim.

A labareda da fogueira que *Nalarias* accenderam fez com que levanamente alguém de boa ou má fé se lembrasse de gritar a fôgo.

**Previsão do tempo**

Com referencia ao tempo provavel que haverá de 6 a 15 do corrente, Escolastico faz as seguintes previsões:

Dias 6 e 7—Temporal no Atlantico, Regime de sudoeste, chuva miuda nas duas Castellas, Extremadura, Galliza, Aragão, Vascongadas e Catalunha. Neve nos Pyreneus e nas grandes cordilheiras.

De 8 a 11—Bom tempo; correação a noroeste; nevoeiro e geadas ao norte da peninsula e nas duas Castellas.

De 12 a 15—Temporal no Cantabrico. Agitação no Mediterraneo. Regimen do nordeste, nuvens grossas e algumas nevadas. Depois chuva no Levante, Extremadura, Aragão e Castella com temperatura amena.

**MISSA DO 90.º DIA**

No dia 11 do corrente pelas 10 horas da manhã, rezar-se-ha uma missa na capella de S. Domingos, pelo eterno descanço do fallecido pharmaceutico Rodrigo Augusto Alves.

**Fallecimentos**

Victimado pela terrivel tuberculose falleceu ante-hontem á noite o sr. Fortunato Ribeiro dos Santos, casado e proprietario d'uma barbearia sita no Largo do Toural, d'esta cidade.

O fallecido deixa viuva e filhos. Paz á sua alma.

Falleceu na quinta-feira passada, na cidade do Porto, a ex.ª sr.ª D. Adelaide Amorim, mãe da ex.ª sr.ª D. Thereza Amorim da Cunha, casada com o sr. dr. Quirino da Cunha, escriptor do 3.º officio no juizo de direito d'esta comarca e ex-administrador do concelho da Povoia de Varzim.

Os nossos pezames.

**Caminho de ferro do Alto Minho**

Na reunião da commissão de defeza dos interesses de Braga ultimamente effectuada foi lida uma carta do digno par do reino sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, communicando que o *bill* de indemnidade relativa ao contracto para a construcção e exploração dos caminhos de ferro do Alto Minho ser votado na sessão legislativa de janeiro.

A commissão delibera não crear difficuldades ao governo e aguardar o cumprimento da promessa.

**Alimentação vegetariana**

(Continuação)

A sobriedade é uma virtude antiga que aproveita ao individuo e á sociedade; aproveita ao individuo, poupando-lhe a vida e a saúde e deixando-lhe tempo para o trabalho, o que não acontece ao comilão, que faz consistir todo o seu esforço, todo o seu trabalho, no trabalho de digerir; aproveita á sociedade porque os alimentos são insufficientes para attribuir a cada individuo uma razão physiologica, e assim dos excessos duns compor-se-ha o necessario doutros, ao menos em parte. E dizemos em parte porque a divisão, a mais equitativa, não seria effectivamente capaz de fornecer, aos habitantes do mundo civilizado, a razão necessaria para effectuar um trabalho regular, por falta de productos bastantes, vista a desproporção, signalada por Malthus, entre o crescimento da população e o crescimento das subsistencias (?). Não aggravamos pois; por um erro hygienico, o desequilibrio economico que não parece facil de corrigir.

O vegetarianismo propõe-se em parte, resolver o problema das subsistencias, limitando os excessos alimentares e empregando substancias mais baratas. Não é o lado economico, porém, que presentemente nos interessa no vegetarianismo.

Tem-se dito que o uso da carne é indispensavel, que o vegetarianismo necessita dum volume de alimentos superior ao que pode comportar o apparelho digestivo do homem; que a albumina dos vegetaes é difficil de elaborar passando uma grande parte inutilizada nas fezes, etc., etc. Affirmações de pouca monta, como veremos. Em todos os tempos se reconheceu que havia inconveniente e, por vezes, inconvenientes graves no uso da carne. Uma vez era o abuso da carne que suscitava os anathemas, porque os hautes banquetes abastardavam as raças, corrompiam o corpo e os costumes. Nas épocas de esplendor apparente dos povos, a decadencia lavra profundamente graças ás delicias da carne (?). Outra vez era a insalubridade das carnes, a sua influencia na producção das doenças infecciosas e epidemicas, que lhes merecia a condemnação. Os religionarios, desde a mais alta antiguidade, se mostraram hostis parcial ou absolutamente ao uso da carne. Condemnada no Egypto onde o animal era sagrado; proscrita na civilização india pelas leis de Manu, onde se declara que «para concitar a afeição dos homens e não soffrer a doença é preciso não usar da carne como os vampiros»; prohibida na Grecia em nome da metempsychoe que Pythagoras trouxera do Egypto; é ainda no chris-

(1) Giroud estudando *Ensaio de arithmetica economica*, 1904, os recursos dos paizes civilizados e a sua população chega a concluir que a capitação alimentar é apenas de 80 gr. de albumoides, 40 gr. de gordura, 274 gr. de hydratos de carbone, o que dá menos de 1800 calorias, razão manifestamente abaixo das necessidades. O auctor não parece peccar por defeito; a sua capitação alimentar é talvez ainda muito elevada, porque não conta o consumo do grão pelas vacas leiteiras, de carne pelos gatos, de leguminosas pela sementeira, etc. Os cães entram com o seu quinhão, e é interessante registrar que a França tem mais do dobro de cães que a Inglaterra e exactamente o dobro da Alemanha que figura com o algarismo de 1.430.000 destes bichos. A França tem 2.860.000, um numero que representa metade da população portugueza.

(2) O abuso da carne e do goso caetera. Foi a impressão deste facto que fez dizer ao nosso Tolentino que «foi a guerra de largos annos que conservou intactamente a innocencia dos Romanos». Esquecidas as expedições militares, votado o povo romano ao goso das conquistas, perdeu-se a velha austeridade republicana.



tianismo motivo de reservas e restrições com pretexto de mortificação, mas talvez originariamente como preceito hygienico. Ao menos parece ser essa a tradição do povo hebreu.

(Continúa)

Espinho.

SERRAS E SILVA.

### Grande festividade á Immaculada Conceição

Reune na proxima terça-feira pelas 3 horas da tarde, na casa do Despacho da V. O. Terceira de S. Francisco, a grande commissão que promove esta solemne festividade, afim de resolver o programma definitivo.

Consta-nos que foi convidado para pregar nesta grandiosa festividade o distincto orador sagrado ex.<sup>mo</sup> dr. Francisco Corrêa Pinto, de Simões.

### «Educação Nacional»

Recebemos a visita do nosso distincto collega a *Educação Nacional*, brilhante semanario que se publica no Porto aos domingos.

O ultimo numero abre com a oração inaugural recitada no dia 16 de outubro na sala grande dos actos da Universidade pelo ex-ministro d'estado sr. conde Bernardino Machado.

### Noticias militares

Foi mandado apresentar á proxima junta hospitalar d'inspecção que reuniu na sede da 3.<sup>a</sup> divisão militar, para mudança de situação, o alferes do corpo de officiaes do serviço da administração militar, na nactividade temporaria, sr. Luiz Loureiro.

Foi transferido para infantaria 20 o 2.<sup>o</sup> sargento de infantaria 16 sr. Antonio Pinto.

Afim de receberem a instrucção de tiro de 1.<sup>a</sup> classe encontram-se em Penafiel os 1.<sup>os</sup> sargentos de infantaria 20 snrs. Herculano, Coelho, Miranda e Almeida e os 2.<sup>os</sup> sargentos snrs. Januario, Silva, Carneiro e Mendes.

A ultima ordem do exercito publica a lista dos officiaes que se offereceram para ir servir no ultramar.

### «O Lavrador»

E' das mais instructivas que temos lido o ultimo numero d'esta interessante publicação mensal cuja tiragem é actualmente de 300:000 exemplares.

*O Lavrador* é um jornal que está isento de franquia postal e é enviado gratuitamente a quem o pedir á redacção do *Commercio do Porto*.

Eis o summario:  
**Serviços d'ocasião A Trasega**—Henri Boasquet—O Enotecnico da Região do Norte. Boas Peras—Duarte de Oliveira. A criação de coelhos—J. Salema. A mosca das oliveiras—Adolpho Frederico Moller. Adubos chimicos—Bento Carqueja. O vinho novo—Antonio Batalha Reis. A toupeira—Adolpho Frederico Moller. Videiras Americanas—Duarte de Oliveira.

### Sociedade anti-fumista

Devem reunir-se brevemente os socios d'esta sociedade para tratar da primeira festa de propaganda que deve realizar-se no dia 1.<sup>o</sup> de Dezembro proximo, segundo o preceituado no estatuto da benemerita e florescente instituição.

### «O Economista Portuguez»

Recebemos o ultimo numero d'esta interessantissima Revistas de politica economica e de finanças cujo summario é o seguinte:

*Intervallo*, por Armando da Silva.—Pag. 227.

*Companhia de Moçambique*: O relatório e as contas da gerencia de 1903.—Pag. 228.

*Director geral da Contabilidade*.—Pag. 229.

*Exportação de Vinhos*.—Pag. 229.

*Historia das Companhias Coloniaes*: A Companhia do Assucar de Moçambique.—Pag. 229.

*Caminhos de Ferro*.—Pag. 230.

*A Semana Politica*, por Politicus.—Pag. 231.

*Bancos e Companhias*: Situação semanal do Banco de Portugal em 28 de setembro.—Pag. 222.

*Revue de la Semaine*: La Politique: Crise ministérielle. Le nouveau cabinet. La question des tabacs—Compagnie de Mozambique—Exportation de vins.—Pag. 252.

*The Review of the Week*: Politics: The Ministerial Crises. The New Cabinet. The Tobacco question.—The Moçambique Company.—The Wine Exportation.—Pag. 233.

*Wochenschau*: Die Politik: Ministerkrisis. Das Neue Kabinett. Die Tabaks-frage—Der Wein-Export.—Pag. 234.

*Factos Economicos do Estrangeiro*: A situação economica dos Estados Unidos—A natalidade e a mortalidade de Madrid em 1903—A estatistica das sucessões em Italia—A colheita do trigo—Os accidentes mortaes nos Estados Unidos em 1903.—Pag. 235.

*Bibliografia*: Population et Subsistances, por Gabriel Giroud.—Pag. 236.

*Informações Economicas e Financeiras*.—Pag. 236.

*Revista Financeira e Commercial*.—Pag. 237.

*Operações de Bolsa no Estrangeiro*. (Casa L. Picardo).—Pag. 238.

*Bolsa do Lisboa*: Operações a contado e a prazo na semana de 17 a 22 de outubro.—Pag. 239.

*Cotação de Cambios*. (Casa J. H. Totta).—Pag. 240.

*Sorteo de Titulos*: Camara Municipal de Lisboa e Companhia da Zambesia.—Pag. 240.

### Mercado

No mercado de hontem, 5 de Novembro venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo	15000
Centeio	700
Milho alvo	850
« branco	760
« amarello	740
Feijão branco	15000
« amarello	900
« rajado	800
« vermelho	15100
« fradinho	720
Vinho tinto	600
Aguardente	45500
Azeite	45300
Sal	130
Butata, 15 k.	450
Ovos, duzia	190
Gallinhas, uma	50

### Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE NOVEMBRO DE 1904

#### COMBOYOS DESCENDENTES

N.<sup>o</sup> 2—Diario—Misto—Parte de Guimarães ás 5,10 da manhã e chega á Trofa ás 6,42.

Corresponde com o comboyo n.<sup>o</sup> 7 da linha do Minho, para a Povoas, Braga e Vianna e com o comboyo n.<sup>o</sup> 2 para o Porto e Douro.

N.<sup>o</sup> 12—Misto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,55.

Corresponde ao comboyo n.<sup>o</sup> 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,55 da manhã e ao comboyo n.<sup>o</sup> 1, para Braga e Valença.

N.<sup>o</sup> 4—Misto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,10 da manhã chegando á Trofa ás 11,47.

Corresponde directamente para o Porto, pelo comboyo do Minho n.<sup>o</sup> 4 e para Valença, Braga e Povoas, pelo comboyo n.<sup>o</sup> 3, do Minho.

N.<sup>o</sup> 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,30.

Corresponde na Trofa com o comboyo n.<sup>o</sup> 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regua, e Companhia Real, e com o comboyo n.<sup>o</sup> 5, para Valença e ramal de Braga.

No 8—Misto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7,10 da noite e chega á Trofa ás 8,50.

Corresponde ao comboyo n.<sup>o</sup> 8 do Minho, que chega ao Porto, ás 10,45 da noite.

#### COMBOYOS ASCENDENTES

N.<sup>o</sup> 7—Misto—Misto—Parte da Trofa ás 7,21 da manhã e chega a Guimarães ás 8,59.

Corresponde na Trofa com o comboyo n.<sup>o</sup> 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 5,2 da manhã, e com o comboyo n.<sup>o</sup> 2, procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.<sup>o</sup> 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,38 da manhã e chega a Guimarães ás 11,15.

Corresponde ao comboyo n.<sup>o</sup> 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,5 da manhã.

N.<sup>o</sup> 33—Misto—Parte da Trofa ás 3,9 da tarde e chega a Guimarães ás 4,47.

Corresponde na Trofa directamente com o comboyo n.<sup>o</sup> 33 do Minho que parte do Porto ás 2 horas da tarde.

N.<sup>o</sup> 5—Misto—Diario—Parte da Trofa ás 7,19 da noite, e chega a Guimarães ás 8,55.

Corresponde ao comboyo que parte do Porto ás 5,42 da tarde, e ao comboyo n.<sup>o</sup> 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.<sup>os</sup> 1, 6, 7, 8, 12 e 33, tem paragem de 1 minuto em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

### DESPEDIDA

Alberto Mourão, tendo de retirar-se d'esta cidade a fixar a sua residencia em Vianna do Castello, e não lhe sendo possível despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e pessoas que lhe dispensaram o seu melhor acolhimento, vem por esta forma tornar bem publico a sua muita gratidão e offerer os seus serviços n'aquella cidade.

Guimarães, 5 de Novembro de 1904.

Alberto Mourão.

### VENDE-SE

Uma propriedade com alguma fructa e vinho e 2 casas juntas.

Quem a pertender pode dirigir-se á Viuva do fallecido Leiras, da Freguezia de S. Thyago de Lordello, logar de Mide.

### AVISO

A commissão dos festejos de S. Nicolau previne o publico em geral de que nada seja fornecido em nome da commissão senão mediante um bilhete do thesoureiro e por elle carimbado.

Declara mais que até á data d'este annuncio não tem compromisso nenhum.

Guimarães, 5 de Novembro de 1904.

Presidente Redolfo Aguiar  
 Vice Presidente Gonçalo Freitas

1.<sup>o</sup> Secretario Gaspar Paul  
 2.<sup>o</sup> Secretario Antonio Guimarães

Thesoureiro José da C. S. Vaz Vieira.

### Regimento d'infanteria n.<sup>o</sup> 14

#### ARREMATACÃO

1.<sup>a</sup> Publicação

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 21 de novembro de 1904 pelas 12 horas do dia e na sala das suas sessões se procederá á arrematação, em hasta publica para o fornecimento de calçado para as praças do regimento pelo prazo de um anno que começa no dia 1 de janeiro e termina em 31 de dezembro de 1905.

As condições para a arrematação estão patentes desde já, na sala das sessões

do referido conselho, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Quartel em Vizeu, 28 d'Outubro de 1904.

O Secretario,

João Ignacio Guerreiro

Alferes de Infantaria 14

### MACHINA

Vende-se uma quazi nova para fazer meias trabalhando sem defeito algum.

Rua de Camões n.<sup>o</sup> 34.

### ALUGA-SE

Uma loja que serve para armazem, na rua de Camões n.<sup>o</sup> 30.

Falla-se na mesma casa.

Baga de sabugueiro de 1.<sup>a</sup> qualidade, vende-se na confeitaria Silvestre Teixeira, no Toural.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

### CONSERVATORIA

A conservatoria do registo predial d'esta comarca mudou para a rua da Rainha n.<sup>os</sup> 124 e 126

### FABRICA UNIAO

DE CUTELARIAS DE GUIMARÃES

### CUNHA, MARINHO & C.<sup>a</sup>

Avenida da Industria—GUIMARÃES



Cutelarias grossas e finas em todos os generos. Nicklagem e polissagem de todos os metaes. torneagem mechanica em ferro, metaes e madeira. Serviços de serralheria mechanica e civil. Pentões de chifre. Serragens de madeiras e vendas das mesmas de riga e flandres. Tudo por preços sem competencia.



GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE NEVES & C. Rua de Gil Vicente GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

Tarifas camararias

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um	700
Azeite o litro	220
Batatas o kilo	30
Bogas a duzia	120
Cabrito um	600
Canhotos o carro	15500
Capão um	600
Carneiro um	25500
Castanha secca o litro	80
Castanha verde, idem	40
Cebolas o cabo	40
Centeio o litro	35
Cera amarella o kilo	600
Cera branca, idem	800
Cerejas o cesto	120
Cevada o litro	30
Coelho um	120
Estopa o metro	200
Estrume o carro	15200
Favas o litro	25
Feijão amarelo, idem	33
Idem branco, idem	45
Idem fradinho, idem	40
Idem rajado, idem	25
Idem vermelho, idem	53
Fringa uma por	400
Frango um por	240
Gallinha uma por	550
Lampreia uma por	15000
Laranja o cento	600
Leitão um por	15500
Lenha de sobretoro o carro	25000
Linho o metro a	270
Idem assedado o kilo a	500
Maçã o cento a	220
Manteiga salgada o kilo a	700
Idem sem sal, idem	650
Marrã secca, idem	320
Idem verde, idem	240
Matto o carro	15200
Mel o litro a	460
Milho alvo idem	31,5
Idem grosso amarello, idem	28
Idem grosso branco, idem	29
Mostarda o kilo a	120
Nabos a duzia a	40
Nozes o litro a	80
Ovos a duzia a	160
Painço o litro a	35
Palha painça d'argolla a duzia a	15300
Palha painça da eira, idem	600
Idem triga o kilo a	10
Pato um por	400
Peras o cento a	200
Perdis uma por	200
Perú um por	2540
Perua uma por	15200
Pinto por um	60
Trigo o litro a	48
Vinho branco o litro	120
Vinho tiuto, o litro	120

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE  
Fabricado por--Leonor Rosa da Silva--de Felgueiras  
Recebe encomendas  
**Francisco José de Freitas**  
Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.  
Queijo da Serra e Flamengo etc,  
Deposito da Companhia Vinicla  
Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

TYPOGRAPHIA

DE

ALBANO PIRES DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas)

Rua da Rainha, 120 e 122

GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA  
DE  
JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA  
27-Rua Nova de Santo Antonio-29  
Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães  
Pentes de chifre.  
Canalizações e accessorios.  
Ferramentas para diferentes misteres.  
Todas as materias primas para a industria metallurgica etc.  
PREÇOS SEM COMPETENCIA.

BURYS & Co SHEFFIELD  
BURYS & Co., LIMITED  
SHEFFIELD—INGLATERRA  
RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES  
DE  
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO  
17—Rua de S. Damaso—19  
GUIMARÃES  
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)  
DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO  
AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE  
Este antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades.  
Espera merecer a attenção do publico.

COFRES A PROVA DE FOGO  
GARANTIDOS

Fabricam-se e vendem-se por p recs muito em conta na

FABRICA UNIÃO

de Cutelarias de Guimarães

A AVENIDA DA INDUSTRIA.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

INSTALLAÇÕES

COM

CORRENTE DA COMPANHIA

GRANDE HOTEL DO TOURAL

ELECTRO TECHNICO

GUIMARÃES

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

PELA COMPANHIA DE

LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.

Orgamentos e projectos gratuitos